

**Controladoria-Geral da União**  
**Parceria para Governo Aberto – Open Government Partnership - OGP**

## RELATÓRIO DE STATUS DE EXECUÇÃO DE COMPROMISSO

### RESUMO DO COMPROMISSO

DATA DO RELATÓRIO	COMPROMISSO	PREPARADO POR
24 de setembro de 2020	Compromisso 1 – Desenvolver ações colaborativas para disseminar conhecimento e mapear boas práticas de governo aberto, com vistas a promover engajamento subnacional	Adenisio Alvaro de Souza

### ÓRGÃO RESPONSÁVEL E ENTIDADES PARTICIPANTES

Órgão coordenador		Controladoria-Geral da União – CGU
Atores Envolvidos	Governo	Prefeitura de São Paulo – PMSP Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF Associação Municipalista de Pernambuco – AMUPE Federação Catarinense de Municípios – FECAM
	Sociedade Civil	Conselho Nacional de Controle Interno – CONACI Open Knowledge Brasil – OKBr Instituto de Governo Aberto – IGA Instituto Update Colaboratório de Desenvolvimento e Participação da Universidade de São Paulo – COLAB/USP

## VISÃO GERAL DO COMPROMISSO (MÁXIMO 2 PARÁGRAFOS)

O compromisso está quase totalmente cumprido. Apenas dois dos oito marcos não tiveram a conclusão efetivada, sendo que o marco 4, a organização diretamente responsável está trabalhando para a sua finalização. No que tange ao marco 2, o grupo de trabalho do Compromisso, avaliou que não será possível a sua conclusão, dadas as condições objetivas das organizações envolvidas – seja limitação de tempo, recursos humanos e/ou financeiros, ou, ainda, a distinção quanto ao foco atual de trabalho da organização frente a crise imposta pela COVID 19.

## VISÃO GERAL DO MARCO / PRAZOS

MARCOS	% CONCLUSÃO	DATA PARA CONCLUSÃO ORIGINAL	NOVA DATA DE CONCLUSÃO  (alterada devido à pandemia)  Prazo limite: 31/12/2020	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES E EVIDÊNCIAS SOBRE O ANDAMENTO DO MARCO	JUSTIFICATIVA QUE DEMONSTRE A NECESSIDADE DE EXTENSÃO DO PRAZO DE CONCLUSÃO FRENTE À PANDEMIA
1 – Articulação com entidades para disseminação de conceitos e práticas de governo aberto	100%	31/07/2020		COLAB/USP* Todos	O formulário para a identificação das práticas foi disponibilizado para as organizações do GT e as respostas estão na fase de sistematização, para, em breve, o conteúdo ser disponibilizado.	Ressaltam-se os esforços da organização Agenda Pública para a coleta de informações sobre as práticas das organizações integrantes do Compromisso 1.
2 – Realização de mapeamento e pesquisa de casos e boas práticas de governo aberto	40%	30/11/2019		Instituto Update* COLAB/USP	A organização, responsável pela coordenação do marco 2, não desenvolve mais a linha temática Governo Aberto. Por esse motivo, informou que não poderá mais assumir atividades garantidoras do cumprimento do marco. O grupo refletiu quanto a possibilidade de dar andamento ao marco, mas ponderou que as organizações	

					estão envolvidas noutras ações, incluindo as da parceria OGP, que demandam tempo e infraestrutura para serem efetivadas, sendo assim, não poderiam se comprometer com o mapeamento. A questão deverá ser apresentada pelo coordenador do compromisso à equipe de monitoramento do 4º Plano de Ação, por ocasião da reunião de monitoramento.	
3 – Construção de um curso EAD em governo aberto	100%	31/07/ 2019		CGU* IGA COLAB/USP	O curso foi elaborado pela CGU, numa parceria com o LabTime/UFG, e disponibilizado na plataforma AVAMEC. As inscrições podem ser realizadas no link <a href="http://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/cgu">http://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/cgu</a>	
4 – Elaboração de EAD para uso prático de ferramentas de governo aberto em temas multissetoriais.	35%	31/7/2019	<b>31/12/2020</b>	Open Knowledge* IGA COLAB/USP	Mesmo com a proposta do curso <i>on line</i> já estruturada e aprovada no âmbito do GT do Compromisso 1, a <i>Open Knowledge</i> tem encontrado dificuldade para executar a ação. Isso porque, em face da pandemia, o planejamento institucional teve que ser revisto, e as atividades anteriormente realizadas de forma presencial foram reformuladas para acontecerem em ambiente virtual, o que provocou atraso na execução do marco. Atesta-se, então uma necessidade de reprogramação do seu prazo de conclusão.	Reitera-se o compromisso da OK-Br na realização do marco. No entanto, em função do replanejamento das ações institucionais – ajustes de atividades e prazos de entregas –, será necessário o estabelecimento de nova data de conclusão deste marco.
5 – Construção de recursos educacionais abertos para capacitação em governo aberto.	100%	31/12/2019		IGA* Open Knowledge COLAB/USP	A Fast Food da Política foi contratada pela CGU para desenvolver um jogo com a temática de governo aberto, e quando concluído, poderá ser baixado por qualquer cidadão. No mês de fevereiro foi realizada uma imersão com as organizações diretamente envolvidas no projeto (Fast	

					Food, IGA e CGU) para definir os elementos do jogo de tabuleiro, sua dinâmica e personagens. No final de abril foi realizado o 2º playtest, para realização dos ajustes necessários para a finalização do jogo. Em maio a versão física do jogo foi finalizada e entregue.
6 – Realização de uma oficina para entes subnacionais no III Encontro Brasileiro de Governo Aberto.	100%	31/12/2019		PMSP/SP-Aberta* CGU	Realizada em dezembro de 2018 e contou com 40 participantes. Na oficina foram levantadas as principais dúvidas dos servidores públicos municipais quando tiveram contato com a pauta do Governo Aberto e as maiores dificuldades.
7 – Apresentação do tema governo aberto ao CONACI, buscando envolvimento dos órgãos de controle interno estaduais e municipais.	100%	31/12/2018		CONACI/GDF* CGU	A apresentação ocorreu em novembro de 2018, quando o Conselho manifestou total disposição em apoiar as ações previstas no 4º Plano de Ação Nacional da OGP, no sentido de promover o engajamento dos entes subnacionais.
8 – Estabelecimento de diretrizes para a formação de uma rede de subnacionais.	100%	30/11/2019		PMSP/SP-Aberta* CONACI/GDF FECAM	O texto concluído (segue em anexo) e poderá ser disponibilizado no site da CGU/Governo Aberto, assim como nos sítios eletrônicos das organizações parceiras.
* Órgão/entidade responsável por coordenar a execução do marco					

## RISCOS E PROBLEMAS / SOLUÇÕES A SEREM TOMADAS

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
Impossibilidade de cumprimento do marco 2	- A organização coordenadora não pode mais dar cumprimento à ação e as demais organizações avaliaram não terem condições, diante dos contextos institucionais, assumirem a iniciativa	Apresentação de justificativa pelo não cumprimento ao Grupo de monitoramento, que segue ao final deste RSE.

## CONCLUSÃO (RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES/NECESSIDADE DE REPLANEJAMENTO) – MÁXIMO 2 PARÁGRAFOS

Em face da situação de saúde pública causada pela COVID-19, foi necessário replanejar o marco 4 - *Elaboração de EAD para uso prático de ferramentas de governo aberto em temas multissetoriais*- e indicar sua conclusão para **31/12/2020**, o que atende à organização interna da OK-Br, responsável pela coordenação das atividades. Em relação ao não cumprimento do marco 2, mantêm-se os pontos já apresentados em relatórios anteriores, a saber:

- **Sobre o contexto de construção do Compromisso 1:**

O compromisso 1 foi desenhado por ocasião das oficinas de cocriação, realizadas em 2018. Naquela oportunidade, houve o envolvimento de representantes de órgãos do governo federal, municipal, associações de município e organizações da sociedade civil convidadas para colaborar com o tema “Governo Aberto em estados e municípios”, por sua experiência e expertise. As oficinas resultaram no compromisso de “Desenvolver ações colaborativas para disseminar conhecimento e mapear boas práticas de Governo Aberto, com vistas a promover engajamento subnacional”.

Logo, a realização de um marco voltado ao *Mapeamento e pesquisa de casos de boas práticas de Governo Aberto* foi identificada como uma iniciativa importante e factível para o alcance pretendido com o Compromisso 1. O próprio texto original do compromisso previa a realização de mapeamento de boas práticas de GA, sendo este um marco relevante.

Ainda é importante considerar que, no 3º Plano, houve uma tentativa de levantamento de boas práticas locais de governo aberto por meio de formulário que resultou em um banco de aproximadamente de 20 iniciativas.

Para o 4º Plano, porém, a expectativa era de não somente levantar algumas experiências locais existentes no país atinentes ao GA, mas estabelecer diretrizes para o que se entende por boas práticas, complementar o levantamento com buscas ativas, entrevistas, alcance nas diferentes regiões do país e disponibilizar o mapeamento em formato visual e acessível. Uma referência mencionada na ocasião foi o seguinte Mapa de Inovação Política, do Instituto Update: <https://tendencias.institutoupdate.org.br/explore/map>

O objetivo era verificar o alcance do governo aberto nos governos locais, a fim de inspirar outros subnacionais.

Para a realização e coordenação desse marco, seriam necessários um importante know-how metodológico e o emprego de esforços de pesquisa para que o mapeamento pudesse de fato ser representativo do território nacional e trazer elementos suficientes para inspirar outros governos, mais do que uma simples descrição da experiência.

- Um Compromisso deve ter impacto

Ao longo do período de execução do compromisso, houve discussões no GT sobre a viabilidade ou limitações para o andamento dos marcos, e alguns pressupostos ocasionaram a impossibilidade da não efetivação do marco 2, a saber:

- ✓ A alteração das **diretrizes institucionais**, que fizeram com que o Instituto Updade não pudesse dar cumprimento à responsabilidade de coordenar as atividades do marco e deixasse de acompanhar as reuniões do GT. Ausência de recursos e condições estratégicas para que o Colab-USP, organização que apoiaria a execução do marco, pudesse assumir a responsabilidade pela coordenação.
- ✓ **Dimensão do marco**, ou seja, sua execução requereria a implementação de subatividades grandiosas, que envolveriam o desenho metodológico, realização de pesquisas e definição de diretrizes de boas práticas de governo aberto, coleta de iniciativas de forma passiva e ativa que garantissem alcance nas diversas regiões do país, organização das informações, disponibilização do mapeamento em plataforma aberta e acessível e ampla divulgação.

#### Contexto das organizações

- Capacidade das organizações participantes do GT de assumirem a execução e divulgação do marco: depois de reiteradas reuniões para acompanhamento dos marcos do Compromisso 1, não foram identificadas condições objetivas por parte das organizações integrantes do compromisso (frente seus projetos e ações cotidianas), de assumir a execução do marco. Corria-se o risco de se empreender um levantamento mais simples e reiterar aquele já realizado no 3º Plano, o que se entendeu desnecessário por contrariar o pretendido inicialmente com o desenho do Compromisso 1.
- Reprogramação dos planejamentos das organizações em função da pandemia: mesmo após a possibilidade de ampliação do prazo para execução do 4º Plano até dezembro de 2020, a CGU e as organizações que permaneceram acompanhando o GT não possuem condições de assumir a responsabilidade pela execução do marco, mesmo porque, o contexto de pandemia impôs novos e complexos desafios às organizações da sociedade civil e ao cumprimento dos princípios de governo aberto nas políticas públicas, de forma geral.

#### Possíveis alternativas

- Diante dos desafios elencados, uma alternativa seria a de levar a iniciativa para o 5º Plano de Ação;
- A partir do Grupo de Monitoramento, identificar outra organização, externa ao GT do Compromisso, com condições objetivas para assumir o marco, dentro dos propósitos que foram estabelecidos nas oficinas de cocriação.

Apesar da impossibilidade da realização do Mapeamento no prazo estipulado pelo 4º Plano, reitera-se a importância da ação, e ela não deverá permanecer no horizonte dos planejamentos das organizações da sociedade civil e da CGU.